ATA DA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA APA COROA VERMELHA

No dia 02 de junho de 2026 foi realizada a sexta reunião ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental (APA) Coroa Vermelha, conforme a lista de presença anexada. Às 14h27min., no Restaurante Gino Praia (La Torre), Sra. Sandra, Gestora da APA, iniciou a reunião agradecendo pela presença dos participantes e logo após realizou uma rodada de apresentação de todos. A Sra. Sandra inicia a reunião mostrando a área que compete a APA Coroa Vermelha, com uma área de 41 km², e comenta que os corais do mar também fazem parte da APA. Foi informado sobre a importância da oficina tira dúvidas do edital CAR 005/2025 realizada, onde algumas associações foram contempladas pelo edital. Comentou ainda sobre os projetos que serão desenvolvidos com os recursos do edital e falou sobre outros editais que foram lançados recentemente para turismo rural e plantas medicinais. A Sra. Sandra relatou sobre a sua participação na reunião online do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da BAHIA- MAPES, que são as áreas de conservação que tem no território, onde a APA Coroa Vermelha é conselheira. A seguir, é passada a palavra aos conselheiros para apresentarem as ações de cada um sobre o tratamento dos resíduos sólidos. O Sr. Andreas dá início falando sobre a sua empresa, a Associação Recicla Cabrália, comentando que separa os resíduos sólidos como plásticos, vidros, e orgânicos, os orgânicos são destinados como adubo e alimentos para animais. Os vidros são colocados em um caminhão que vem de Vitória-ES e só pega com 40 toneladas acumuladas. Após a apresentação, a Sra. Sandra perguntou à Sra. Indara, Secretária de Meio Ambiente de Cabrália, como a prefeitura poderia ajudar a associação de reciclagem do Sr. Andreas com custos, operações e etc. através de uma parceira, considerando que a atividade está diretamente ajudando o município. O Sr. Arthur, engenheiro ambiental, comentou sobre os ecopontos que foram instalados em Itapetinga e tem auxiliado na coleta seletiva. Comentou também a respeito da proposta do projeto para destinação dos cocos, onde através de uma usina as fibras de coco serão utilizadas na produção de carvão vegetal. Essa fábrica iria contemplar os municípios de Cabrália e Porto Seguro e seria instalada no entorno da área da APA. Contudo, ainda existe um entrave quanto à logística atual que levar os cocos até a fazenda. O Sr. Caetano, representante da Pousada Morada dos Coqueiros, falou sobre pedir ajuda do governo do estado, então a Sra. Indara lembrou do Consórcio da Costa do Descobrimento – CONDESC que contempla os municípios da região e que poderia ser explorado, nesse sentido. A Sra. Sandra ficou de verificar essa possibilidade junto ao CONDESC. O Sr. Juari, representante do Instituto Pataxó de Etnovivências da Reserva Jaqueira, fez a apresentação de como é realizada a gestão de residos sólidos na Aldeia. O Sr. Juari comentou que existe uma organização interna sobre a geração dos resíduos sólidos, onde ações são desenvolvidas em conjunto com outras

aldeias no sentido de fazer essa gestão. Ele comentou que tem uma equipe de fiscalização voluntária, que monitora incêndios, poluições, enfim, o monitoramento da área destinada pra eles. Informou que tem um plano de gestão territorial e ambiental da Reserva Jaqueira, com equipe de brigadistas de incêndio, além do Instituto de Etnoturismo que auxilia na gestão turística do local. Comentou que em 2024 teve um primeiro Seminário de Etnovivências que discutiu a crise climática que nosso planeta está vivendo. Foi então feito o convite para o próximo Seminário que ocorrerá no final do mês de julho e início de agosto onde serão realizadas palestras com parcerias nacionais e internacionais sobre boas práticas ambientais e suas vivências. O Sr. Vitor, da Reserva Jaqueira, também ressaltou sobre a importância do Seminário e das práticas que geram bioeconomia da região. A Sra. Maria, representante da Ass. Indígena Novos Guerreiros, falou sobre o edital que em que a associação foi contemplada. Agradeceu o apoio da APA nesta conquista e destacou a importância do fortalecimento da cultura e o desenvolvendo de projetos nesse sentido. O Sr. Luigi, representante do Hotel La Torre apresentou as práticas ESG desenvolvidas no seu empreendimento. Explicou sobre os 3 pilares do ESG, que é sobre ecologia, social e governança. Comenta sobre como é preciso devolver em contrapartida ações ambientalmente sustentáveis em virtude da exploração do turismo no território. O Sr. Luigi comentou que as empresas fornecedoras precisam dar a destinação correta dos resíduos vendidos, com a logística reversa, com a ideia da economia circular. Argumentou que a responsabilidade sobre os resíduos deve ser dos fornecedores de resíduos, e é preciso responsabilizar as empresas disso, sendo necessário envolver toda a cadeia produtiva na gestão dos resíduos. Reforçou a ideia de envolver toda a cadeia produtiva na responsabilidade da gestão dos resíduos. Foi explicado sobre como faz a gestão dos resíduos orgânicos através de biodigestores e compostagem no La Torre, tendo como meta o reaproveitamento de todo o resíduo gerado no hotel. A Sr. Maria falou a respeito dos alagamentos que estão ocorrendo na Aldeia Novos Guerreiros. O Sr. Uarlen, representante da Embasa, falou sobre a necessidade de as empresas fazerem a gestão da água pluvial em seus estabelecimentos e também da prefeitura em fornecer a estrutura necessária. Comentou sobre o viveiro educador que a embasa tem desenvolvido para reflorestar áreas desmatadas, localizado em Mucuri. O Sr. Andreas pergunta ao Sr. Uarlen se a Embasa tem previsão de construção de um sistema mais próxima da região da APA, considerando que a estação de tratamento fica longe da região. O Sr. Uarlen diz que está sendo desenvolvido um estudo de viabilidade e de necessidade dessa ampliação, verificando se precisa de ampliação ou se há necessidade de criação de uma nova estação. O Sr. Caetano trás os problemas das embarcações, kit-surf e jet-skis que circulam irregularmente na região. O representante da Marinha orienta que é necessário pegar a placa da embarcação e denunciar no canal da marinha, conforme número (73) 99985-

4210. Nada mais havendo a tratar, A Sra. Sandra agradeceu pela participação e ressaltou a importância da união do grupo. A reunião foi encerrada às 16h20min., sendo lavrada a presente ata, que após encaminhada aos conselheiros e acolhida as sugestões de alterações, foi aprovada em 17/07/2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
SANDRA ANTUNES DO NASCIMENTO
Data: 21/07/2026 17:22:26-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br